

PROJETO OFICINAS PERMANENTES DE CULTURA: ESTENDENDO OS LIMITES DO ENSINO CURRICULAR ATRAVÉS DE ATIVIDADES DE CUNHO ARTÍSTICO-CULTURAL

Yohanna Scherer Goldberg, Brenda Karoline Cruz Nogueira, Gustavo Neuberger(orient)

yohannagold@gmail.com, brenda.nogueira98@hotmail.com, gustavo.neuberger@canoas.ifrs.edu.br

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Câmpus: Canoas

O Projeto Oficinas Permanentes de Cultura, em sua quarta edição, surge da necessidade de continuar oferecendo atividades que superem os limites do currículo e dialoguem com a sociedade do entorno e com suas representações artísticas e culturais à comunidade do IFRS – Campus Canoas, possibilitando aos participantes o contato com outros contextos socioculturais. A educação, característica inerente ao ser humano e compreendida em suas várias formas, responsabiliza-se pela transmissão dos conhecimentos acumulados pela humanidade para as novas gerações à medida que o surgimento de novos saberes. Desse modo, a Educação e a Cultura, apesar de suas peculiaridades, consolidam-se em processos inseparáveis no cotidiano de uma instituição de ensino. Dentre as diferentes manifestações artísticas e culturais que são desenvolvidas pelas Oficinas Permanentes de Cultura, estão presentes, nessa quarta edição, a Música, a História em Quadrinhos, o Roteiro Audiovisual, o Teatro, a Fotografia e o Desenho. O projeto tem como fim criar espaços para o desenvolvimento de capacidades além das contempladas pelo ensino curricular, buscando dialogar com o universo jovem e possibilitar o contato com outras manifestações culturais. Nesta edição, também objetiva-se integrar as seis oficinas na realização de um espetáculo, baseado no disco “Tropicália ou Panis et Circencis”, característico do movimento que marcou o Brasil na década de 1950, o Tropicalismo. Tema que passou a ser reconhecido pela juventude, além do rico movimento cultural e de sua de amplitude artística ter possibilitado a integração das oficinas. A metodologia adotada consiste na organização de oficinas no câmpus, em turnos diversificados e cuja duração média é de duas horas. Embora haja diferenças entre as várias oficinas, que resultam em particularidades metodológicas, todas procuram utilizar-se de recursos capazes de atrair a atenção do público jovem, a fim de aprimorar o desenvolvimento da ação proposta pelo projeto. No decorrer dos três anos e meio de atuação do Projeto,obtivemos vários resultados que vieram a consolidar-se na etapa final do ano de 2013. Dentre os mesmos, podem ser citados: o Documentário “Proeja em Primeira Pessoa”, com o objetivo de valorizar o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (PROEJA),a partir do qual foi possível colocar o aprendizado da oficina de roteiro em prática; a revista de quadrinhos “Non Sequitur”, com obras feitas pelos próprios participantes da oficina de história em quadrinhos; e a oficina de música, integrada na Banda do IFRS – Câmpus Canoas, que demonstrou a habilidade e o talento dos alunos em diversas apresentações em eventos como Seminários, Mostras e Feiras. Finalmente, é possível considerar que, a partir das seis oficinas, agregamos à nossa comunidade um espaço de desenvolvimentos das ideais, integração e novas experiências.

Palavras-chave: Cultura, Oficinas, Ensino

Apoiadores: